Entendendo o Docker Aprenda a falar Baleiês



Na União Soviética, o Baleiês fala você!

Quem sou eu?

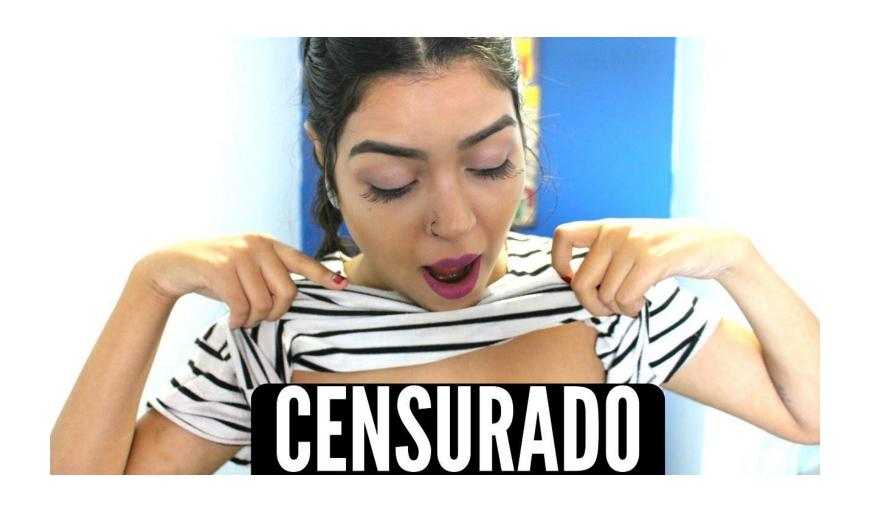


Formado em Eng Comp pela USP em 2008.

Já atuei como desenvolvedor Back End, Mobile, Líder Técnico, Gerente de Projetos e de Contas.

Sou sócio [e ex-CTO] do CasaeCafe. Atualmente sou Tech Lead na Arquivei.

Porque aprender a usar Docker?





So start with the bare minimum! Just get your app running in a container! No need to blow away everything and start new. Just evolve.

Virtualização

Como funciona uma Máquina Virtual?



- Quais as vantagens de utilizar uma VM ao invés de uma máquina física?
- Em quais situações a VM é melhor?
- Como uma VM provê essas vantagens?



Camadas de um sistema virtualizado com VM

Dificuldades

- Overhead de **processamento** e consumo de **memória**
- Tempo de subida de alguns minutos
- Imagens grandes, pois possuem toda a instalação do sistema operacional
- Baixo reuso
- Execução de diversos processos simultâneos, dificultando debug
 - Exemplo: Máquina Virtual instável
- Dificuldade de **orquestrar** muitas VMs

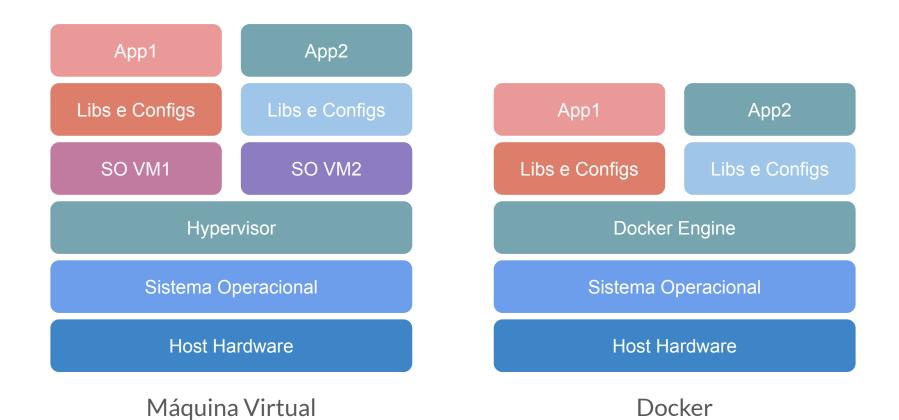
LinuX Containers

- Compartilhamento de Kernel
- Isolamento de Árvore de Processos
- Isolamento de pastas ~ chroot
- Isolamento de consumo de recursos ~ crgroup
- Isolamento de rede

Docker

- Facilitador para utilização de Linux Containers
- Toolset para gerenciamento de containers
- Grande ecossistemas





Container vs Imagem

Imagem

- Template do sistema de arquivo base para o container
 - Contém todos os arquivos necessários para iniciar containers
- Criação a partir de build do Dockerfile [ou commit de um container]
- Armazenamento em repositórios de um Registry
 - Versionamento de imagens a partir de tags
- Permite variações
 - Diferentes SOs(Ex: Apline)

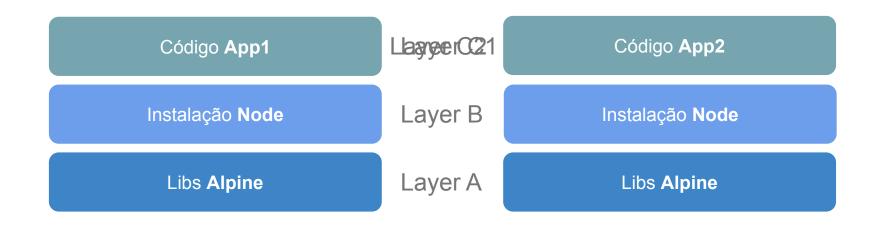
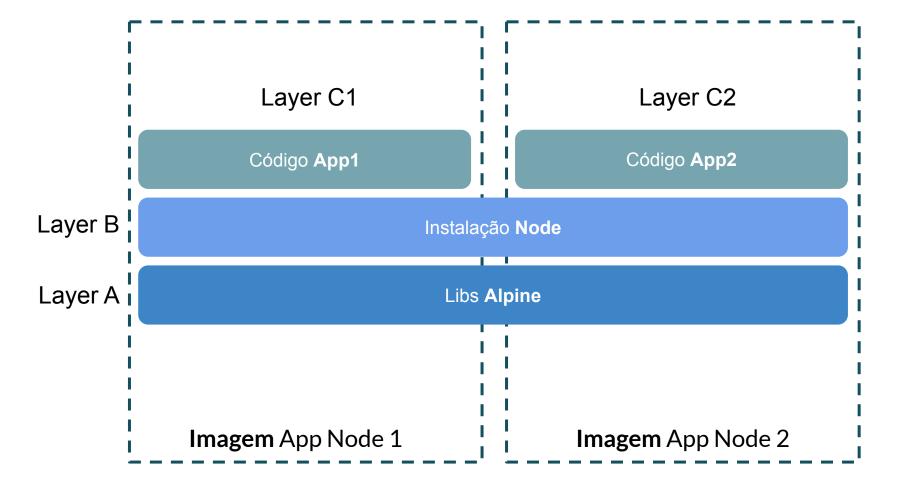


Imagem App Node 1

Imagem App Node 2



Imagens e Containers

- Imagem é o template com o qual um Container é criado
 - Receita e Bolo
- Todo container é criado a partir de uma imagem
- Múltiplos contaneirs podem ser baseados na mesma imagem
- Containers: Layers de uma imagem + Layer RW
- Sistema de arquivo mais comum é o AUFS (Another Union File System)
 - Copy on Write

Container

- Processo pai com sua árvore de processos.
- Sistema de arquivos isolado (chroot)
- Encapsulamento das dependências mínimas
 - Idealmente apenas um processo importante rodando
- Ambiente leve
- Criado a partir de uma imagem

Copy on Write

Layer do Container

Apaga o arquivo /etc/lib/config.txt

Layer 3 - App

Layer 2 - Libs

Define o arquivo /etc/lib/config.txt

Layer 1 - SO

Copy on Write

Layer do Container

Layer 3 - App

Layer 2 - Libs

Layer 1 - SO

hert det chilch fogfist txt

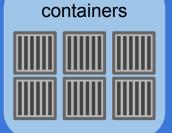


/etc/lib/config.txt

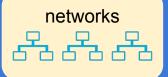
docker client

- > docker run
- > docker build
- > docker ps
- > docker images
- > _

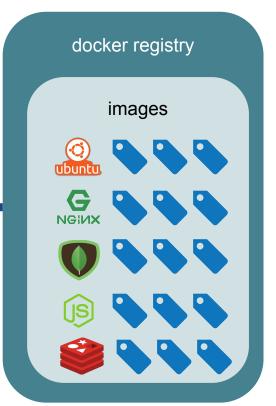
docker engine







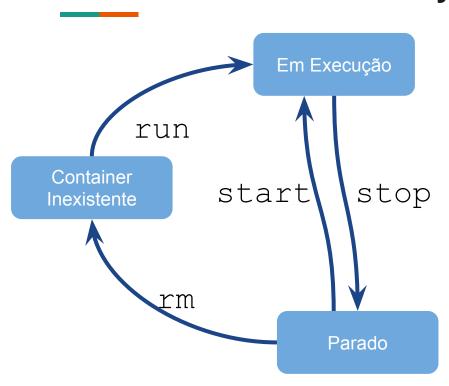








Docker Container Lifecycle



Modos de Execução

-d: execução em background (detached)

-it: iterativo

--rm: remover ao parar

Exemplos





Executar NGINX



Rodar o MongoDB

> docker container run -it ubuntu
bash

> docker container run -p fig8fix80 -d nginx

- > docker container run --name c_mongo
- -d \$PMBo/data/db -d mongo
- > docker exec -it c mongo mongo

Aprendizado

- Para acessar portas de dentro do container, precisamos mapeá-las no HOST
- O container deve ser stateless, pois a qualquer momento pode ser reiniciado
- Os arquivos do container devem ser mapeados para um volume no HOST
- Podemos usar comandos exec para "entrar" no container
 - \$ docker container run
 - \$ docker container exec

Multiplos containers



Juntando tudo!:)

Vamos fazer um serviço **REST** em **Node.js** que escreve e lê

documentos no MongoDB

Código no Repositório:

https://github.com/rafapg/docker_semcomp2019

Passo a Passo #1 _MongoDB

Precisamos inicializar o MongoDB, que será nosso banco de Dados.

Nosso container tem algumas especificidades:

- Deve ser detached
- Precisamos mapear o *volume* para não perder os dados
- É conveniente dar um *nome* para o container

```
$ docker run --name c_mongo -v $PWD:/data/db
--rm -d mongo
```

Passo a Passo #2 _Dependências

Agora vamos ao serviço Node.js.

- Código no repositório deve ter sido clonado
- Agora vamos instalar as dependências do projeto. Para isso precisamos de ter o npm instalado... Será mesmo???

```
$ docker container run --rm -it -v $PWD:/usr/src/app
-w /usr/src/app node npm install
```

Passo a Passo #3 _Server Rest

Como diria o Waze: "Tudo pronto? Vamos!"

Vamos inicializar o nosso servidor. O que precisamos levar em conta?

- O servidor deve ser acessível via alguma porta (p.ex. 8080)
- Mapeamento do diretório do projeto para dentro do container (volume)
- Definir a pasta de trabalho que o Node.js vai utilizar

```
$ docker container run --rm --name node_server
-v $PWD:/usr/src/app -w /usr/src/app
-d -p 8080:3000 node npm run start
```

Passo a Passo #4 _Erro de Conexão com DB

Putz... Deu ruim!

MongoError: failed to connect to server [c_mongo:27017] on first connect

Temos que configurar o IP do Container c_mongo no Mongoose

```
$ docker container inspect c_mongo -f
"{{".NetworkSettings.Networks.bridge.IPAddress"}}"
```

• Na string de conexão do arquivo server.js do projeto

```
mongoose.connect('mongodb://[IP]/opensanca);
```

Passo a Passo #5 _Teste dos Serviços

Vamos testar as funcionalidades.

- Criar alguns Minicursos
- Listar todos os Minicursos
- Apagar um Minicurso
- Obter um Minicurso específico



IP do Mongo Hard Coded :(

Em um cenário hipotético que temos diversos serviços acessando o *MongoDB*, imagine o caos que deve ser configurar todos para o IP do container *MongoDB* do ambiente.

Não parece muito prático, Né?!

Vamos linkar os containers

O docker engine faz a função de DNS para os containers. Isso quer dizer que podemos, ao invés de acessar o container pelo IP, chamá-lo diretamente pelo seu nome, contanto que realizemos o link.

Como isso ficaria?

Dicas e Malemolências

Como tirar proveito das funcionalidades de um container:

- Mapeamento de Volumes (pasta host <-> container)
- Copia de arquivos para dentro do container e vice-versa
- Exposição de Portas (host <-> container)
- Utilização de um container por outros containers

```
> docker container [comando]
     ps - Listar ( -a para todos)
            stop - Parar
           start - Iniciar
         restart - Reiniciar
    rm - Remover (– f para forçar)
    logs - Ver logs (-f para tail)
       inspect - Inspecionar
     exec - Executar comandos
```

Let's bake a Image

Nossa primeira imagem



Comandos do Dockerfile

```
FROM <imagem>[:<tag>]
       RUN <comando_shell>
COPY <path_host> <path_container>
         EXPOSE <porta>
       ENV <chave> <valor>
    WORKDIR <path_container>
   ENTRYPOINT <comando shell>
```

Uma imagem do Serviço *Node.js*



Quando não funciona de primeira

Imagem Serviço *Node.js*

- 1. Imagem a partir de uma versão estável do node
 - a. Versões do alpine deixam a imagem mais leve
- 2. Copiar o código fonte para o filesystem
- 3. Setar o diretório de trabalho
- 4. Instalar as dependências
 - a. Se possível, garantir que não são usadas dependências velhas
- 5. Definir o comando de inicialização do container

Layers Serviço *Node.js*

WRITE LAYER

ENTRYPOINT npm run start

RUN npm install

WORKDIR /usr/src/app/

COPY . /usr/src/app/

FROM node:8.3-alpine

Docker Compose

Docker Compose

Compose é a ferramenta do *Docker* que permite iniciar um ambiente com diversos serviços interdependentes através de um arquivo de configuração com apenas **UM** comando

https://docs.docker.com/compose/compose-file/

Compondo nosso Ambiente

Analisando o comando para executar o Mongo Db:

```
$ docker container run --name c_mongo -v
$PWD/data:/data/db --rm -d mongo
```

- Nome: c_mongo
- Volume: ./data -> /data/db
- Imagem: mongo:latest

Compondo nosso Ambiente

Analisando o comando para executar o NodeServer:

```
$ docker container run --name node_server -d --link
c_mongo -p 8080:3000 node-server:0.0.1
```

- Nome: node_server
- Link: c_mongo
- Depende: Mongo em execução
- Porta: 8080->3000
- Imagem: node-server:0.0.1

```
docker-compose.yml
version: '3'
services:
  c mongo:
    image: mongo:latest
    volumes:
      - ./node-rest-example/data:/data/db
  node server:
    image: opensanca/minicurso-server:devconf19
```

ports:

links:

- 8080:3000

- c mongo

- c mongo

depends on:

Executando o Ambiente

Para iniciar o ambiente:

> docker-compose up -d

Para ver os logs:

> docker-compose logs -f

Para remover o ambiente:

> docker-compose down

E o que mais?



- Redes no docker
- Volumes
- Inspecionar containers
- Clusters
 - Swarm
 - Kubernetes

Bora Revisar?

- VM vs Docker
- Imagem vs Container
- Layers de um container
- Repositorio e Registry
- Docker Client + Engine + Registry
- Container Lifecycle

- Parâmetros de Execução
 - Volumes
 - Portas
 - Modo (detached, iterativo)
- Links
- Dockerfile
- Compose



docker inspect -f "{{.icmc.SemComp.2019.Questions}}" minicurso

Obrigado!!!



mantenha contato comigo!!!!



- f fb.com/rafael.girolineto
- **y** @rafakareka
- rafapg
- ✓ rafapg.85@gmail.com

